

A Globo Quer Estar Bem

Verena Paranhos¹

Um dos mais novos programas da Rede Globo, o *Bem Estar*², completa hoje dois meses de vida. O programa, que pertence à Central Globo de Jornalismo, vai ao ar de segunda a sexta, ao vivo, a partir das 10 horas e tem pouco mais de 30 minutos de duração. A atração se dedica a abordar temas relacionados à saúde, equilíbrio, bons hábitos, alimentação e qualidade de vida. Como o nome mesmo já diz, o programa se dedica a prestar serviços ao telespectador para que este alcance um pleno bem estar. “Bem estar é um programa útil. Pra mexer com todo mundo. Afinal, saúde é a principal preocupação do brasileiro (...) Certo? Errado? Esse é o seu novo espaço para tirar suas dúvidas. Saber o que é mito, o que é verdade. Com dicas práticas você vai viver melhor”.

O *Bem Estar* sinaliza uma mudança de rumos na grade da Globo, que há muitos anos não mexia em sua programação matinal. A emissora diminuiu o tempo de exibição da *TV Globinho* para concorrer diretamente com os programas *Fala Brasil* e *Hoje em Dia*, da Record.

Sua apresentação está a cargo de dois jornalistas já conhecidos do público: Mariana Ferrão e Fernando Rocha. Mariana foi repórter, repórter do tempo do Jornal da Band e, a partir de 2006, também apresentadora do mesmo telejornal, ao lado de Ricardo Boechat e Joelmir Beting. Em 2008, foi contratada pela Globo, em São Paulo, onde atuou como repórter e, em 2010, foi apresentadora do programa *Globo Mar*, juntamente com Ernesto Paglia. Já Fernando Rocha trabalhou como repórter esportivo e geral, tendo passado pelas afiliadas da Globo em Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo.

Soma-se diariamente ao casal de apresentadores um especialista – o cardiologista Roberto Kalilx, o clínico geral e infectologista Caio Rosenthalx, a pediatra Ana Escobarx, o endocrinologista e especialista em nutrição e dietas Alfredo Halpernx e o preparador físico José Rubens D'Eliax –, além de outro convidado, que geralmente também é médico. A repórter Marina Araújo também integra o time do *Bem Estar* e é quem vai às ruas fazer matérias, entrevistar personagens e outros especialistas. O programa conta ainda com a entrada de Sandra Anenberg ou Evaristo Costa, que, com o boletim do *Globo Notícia*, informam ao telespectador do *Bem Estar* “o que é notícia

¹ Graduanda em jornalismo, pela Facom UFBA

² <http://g1.globo.com/bemestar>. Programas exibidos disponíveis em [http://g1.globo.com/videos/bem-estar/#/Todos os vídeos/20110221](http://g1.globo.com/videos/bem-estar/#/Todos%20os%20v%C3%ADdeos/20110221)

durante a manhã e o que será notícia durante a tarde”. O boletim não se restringe à temática do programa, abordando uma ampla gama de assuntos, mas quando o tema é saúde os apresentadores do *Jornal Hoje* “aproveitam” para entrevistar os especialistas no estúdio a respeito também. As entradas dos jornalistas também vinculam o programa com o factual, premissa essencial do jornalismo.

O cenário do programa faz alusão a uma casa: no sofá da sala os convidados são recebidos e entrevistados; à mesa são realizadas entrevistas, demonstrados alimentos e até servido café; na cozinha, faz-se teste de alimentos e demonstração de produtos. E, assim como no *Mais Você*, de Ana Maria Braga, os apresentadores abrem a porta “da casa/estúdio” para receber personagens e convidados.

A demonstração, de caráter muitas vezes didático, é um ponto forte no programa, pois se faz questão de explicar claramente todas as etapas, fases e detalhes de um processo em discussão. O objetivo é mostrar “o que acontece dentro do nosso corpo”, quando passamos por situações de estresse, algum transtorno alimentar, digestivo, etc. O uso de recursos de arte, como gráficos animados e ilustrações, é bastante comum para elucidar estas demonstrações, em uma dinâmica em que os apresentadores narram as etapas dos processos em discussão e os especialistas comentam. Frequentemente são utilizados objetos produzidos para ajudar a simplificar e esclarecer os processos que estão sendo explicados: camadas da pele são representadas por gelatinas, mangueiras usadas para demonstrar o comprimento do intestino grosso, massas coloridas para mostrar os formatos e texturas ideais das fezes (parte que entrou para o quadro *Top Five* do programa *CQC* da Bandeirantes): “Agora a gente vai fazer uma coisa aqui, que eu nunca pensei que ia fazer na televisão, fazendo jornalismo. A gente vai usar uma massinha porque a gente vai fazer cocô. Mas a gente vai fazer cocô de massinha, assim, rosinha também. Porque rosinha o nosso cocô tem cheiro de rosa. Por que a gente está fazendo isso aqui? Porque é importante que você saiba em uma consulta médica descrever o formato do seu cocô”, explicou Mariana Ferrão no dia 17 de março.

Este episódio também demonstra o modo como se tenta simplificar ao máximo possível questões do universo médico, para que todo telespectador possa visualizar e entender. Neste intuito, termos específicos da medicina também são explicados para facilitar o entendimento, como no caso de reumatologista, “o médico que cuida da saúde das nossas juntas, das articulações”. Outro recurso que converge com esta intenção é o uso de entradas gráficas que destacam na tela dicas e partes importantes das falas dos especialistas ou apresentadores, como “Uma pessoa de 60kg perde 0,6 caloria a cada

degrau que sobe”, “Para ter a vitamina D é preciso tomar sol”, “A gordura se acumula de jeitos diferentes no homem e na mulher”.

O programa matinal tem um clima informal entre os apresentadores, que buscam estar cada vez mais próximos do público. Já no primeiro programa ficou claro este propósito pelo modo como os apresentadores se dirigem aos telespectadores: “Como é que vai? Tudo bem? Estamos chegando devagarzinho, podemos entrar? Queremos te mostrar um lugar muito bom de ficar, de estar. É aqui, o nosso *Bem Estar*”, disse Fernando Rocha. Este aspecto é responsável por atribuir ao programa jornalístico, que tem como principal função informar, um quê de entretenimento. Neste contexto, a relação visada parece ser a mais íntima possível, em que a cumplicidade é estabelecida entre os dois lados: “A gente não vai ficar falando das coisas que você faz de errado. Não. A gente quer falar das coisas boas que você está fazendo. O brasileiro, nós todos, fazemos muitas coisas boas”, afirmou Ferrão.

A atuação performática dos mediadores, recurso cada vez mais comum na atual conjuntura do jornalismo brasileiro, como mostram críticas de Juliana Gutmann, Thiago Ferreira e Fernanda Maurício neste site³, também pode ser vista no *Bem Estar*, em menores proporções se compararmos a programas como *Fantástico* e *A Liga*. Com frequência, os apresentadores participam, juntamente com outros personagens, de demonstrações práticas, sentindo na pele o que os telespectadores sentiriam: como no caso em que ambos deitaram-se no chão, fizeram abdominais, perguntaram se estavam fazendo o exercício da maneira correta e ainda entrevistaram os demais.

O tom informal do *Bem Estar* aparece a todo o momento, não só no relacionamento entre especialistas e apresentadores, mas também naquele que se dá com o público e na maneira como os personagens são tratados. “A gente vai conhecer agora uma senhora muito simpática chamada dona Cristina. O que acontecia com ela? Ela ficava muito cansada. Não tinha muito ânimo. Não tinha muito esforço pra nada. Ela falou ‘meu Deus o que acontece comigo?’. Ela não sabia que era tão simples de resolver. Faltava vitamina D. Ela fez um exame de sangue e descobriu isso, gente.”

A criação do programa ratifica o interesse da Globo em se firmar na programação das manhãs, faixa a qual a emissora pressupõe em que as telespectadoras representam grande fatia da audiência. Pensando assim, não existe concorrência dentro da própria emissora entre o *Bem Estar* e o *Globo Repórter*, programa que existe desde 1973 e vai

³Disponível em <http://telejornalismo.org/wp-content/uploads/2009/10/Thiago.pdf> e <http://telejornalismo.org/wp-content/uploads/2009/10/Reportagem-reality.pdf>

ao ar na faixa das 23 horas, abordando, entre outras, a mesma temática. Neste dois meses, o *Globo Repórter* continuou exibindo programas especiais sobre alimentação e saúde, à sua maneira: muito mais calcada em reportagens especiais, que em entrevistas e serviço. Deste modo, o *Bem Estar* assume importante papel para a emissora na fidelização do público das manhãs.